



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

REVISÃO E MANUTENÇÃO DA COLEÇÃO CIENTÍFICA MASTOZOOLÓGICA DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS LA SALLE (MCN-LA SALLE)

Thaís Brauner do Rosario, Cristina Vargas Cadermatori (orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Biológicas

Resumo: As coleções científicas representam uma importante ferramenta para conhecimento e análise da biodiversidade de uma dada região. Esse tipo de acervo é fonte de informações não só sobre a composição da biota regional, mas também sobre sua distribuição ao longo de um gradiente ambiental, subsidiando planos de manejo e a implementação de medidas para a conservação das espécies. O acervo científico do MCN-La Salle é oriundo de doações de instituições de pesquisa ou que prestam consultoria ambiental, ou provém das pesquisas realizadas por professores e alunos da graduação ou pós-graduação da Universidade La Salle. Além da inclusão de novos espécimes visando à ampliação do acervo, este trabalho teve por objetivo verificar e corrigir possíveis problemas de registro, identificação taxonômica e nomenclatura dos táxons que atualmente compõem a coleção. Todos os espécimes de mamíferos que chegam ao MCN-La Salle com os dados básicos de procedência (coletor, local de coleta e data de coleta) são preparados através de técnicas de taxidermização, identificados taxonomicamente e, posteriormente, tombados junto à coleção científica. Atualmente, a coleção é composta por 147 exemplares provenientes dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No território gaúcho, as coletas abrangem 17 municípios inseridos principalmente nas regiões norte e nordeste do estado. Três ordens da classe Mammalia estão representadas no acervo, compreendendo nove famílias e 26 gêneros. A ordem Rodentia é a mais expressiva (81,6%) e está representada por cinco famílias. Os pequenos roedores das famílias Cricetidae e Muridae correspondem a 79% da coleção, com 93 e 23 indivíduos respectivamente. A ordem Chiroptera (15%) está representada por três famílias, sendo os filostomídeos os mais frequentes (50% do total dos quirópteros). A ordem Didelphimorphia (3,4%) é a que apresenta menor número de espécimes, sendo representada apenas pelos gêneros Monodelphis e Gracilinanus. A coleção contém representantes de espécies ameaçadas em nível regional, nacional e global: *Ctenomys flamarioni* e *Phyllomys* sp. Apesar de não ser uma coleção expressiva quanto ao número e variedade de táxons, contém exemplares de diversos ambientes do domínio da Mata Atlântica, bioma criticamente ameaçado e restrito muitas vezes a pequenas manchas florestais. Consequentemente, pode auxiliar no diagnóstico do status da diversidade atual nessas regiões. Por fim, este trabalho resultou na ampliação do acervo em 23,3% (180 espécimes tombados), inclusive com a introdução de um novo táxon, *Thaptomys nigrata*, à família Cricetidae.

Palavras-Chave: mamíferos, acervo científico, Rio Grande do Sul.